PROMOVENDO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA INCLUSIVA: Análise e pesquisa de uma prática pedagógica em vídeo com Libras.

Rodrigo Resende Alves[1]
Douglas Vilas da Silva[2]

Dados de Identificação

Disciplina: Mercado Financeiro e de Capitais
Período: 6º
Curso: Administração

Introdução

Nos últimos anos, a busca por práticas pedagógicas inclusivas tem ganhado destaque na educação financeira, visando garantir que todos tenham acesso igualitário ao conhecimento sobre o mercado financeiro e suas complexidades. Entre as diversas estratégias desenvolvidas para atingir esse objetivo, os recursos em Língua Brasileira de Sinais (Libras) emergem como uma poderosa ferramenta de inclusão.

Esta prática se dedica a desenvolver um vídeo a ser produzido pelos alunos em Libras sobre temas do mercado financeiro do 6º período do curso de Administração da UGB/FERP. A disciplina de mercado financeiro, integrante do currículo, apresenta desafios únicos devido à sua complexidade teórica e à necessidade de aplicação prática dos conceitos abordados. As pessoas com deficiência (PCD), surdos, enfrentam barreiras linguísticas e de comunicação, o acesso a conteúdos claros e compreensíveis é crucial para o aprendizado do conteúdo da disciplina.

[1] Metre em Engenharia Civil (UFRJ), Docente do UGB-FERP.
[2] Graduado em Administração (UGB/FERP).

Através dessa prática, investigaremos como a utilização de Libras não apenas transcende as barreiras linguísticas, mas também é importante para a compreensão de conceitos econômicos e financeiros por parte da comunidade surda. Além disso, exploraremos o impacto dessa abordagem na promoção da inclusão social e educacional, destacando os benefícios de uma educação financeira adaptada às necessidades diversificadas de aprendizagem.

Ao analisar cuidadosamente essa abordagem pedagógica através de vídeos, nosso objetivo é não apenas ressaltar sua eficiência na transmissão de conhecimentos financeiros, mas também colaborar para o avanço de métodos educativos mais inclusivos e acessíveis em diversos ambientes educacionais de forma a colocar os alunos como centro da aprendizagem, sendo esse aprendiz um sujeito ativo na construção do conhecimento. Para coletar dados, realizaremos uma pesquisa com os alunos da turma PCD (Pessoas com Deficiência), buscando entender melhor os impactos e benefícios percebidos por eles.

Objetivo(s) da Ação

A proposta de alunos surdos gravarem vídeos educativos em Libras sobre temas do mercado financeiro surge como uma estratégia inovadora e crucial para atingir múltiplos objetivos educacionais e sociais, como:

- Acessibilidade e Inclusão: Garantir que alunos surdos tenham acesso equitativo ao conteúdo curricular de mercado financeiro, utilizando Libras como meio de comunicação que respeita e valoriza sua língua e cultura.
- Facilitação da Aprendizagem: organização e produção de recursos visuais com linguagem gestual característicos da Libras para facilitar a compreensão de conceitos complexos relacionados à economia e finanças e a construção do conhecimento de forma conjunta, tornando o aprendizado mais acessível e significativo para os estudantes surdos.
- Empoderamento Linguístico e Cultural: Promover o empoderamento dos alunos surdos ao permitir que eles se expressem de maneira fluente e natural em sua língua materna, contribuindo para o fortalecimento da identidade surda dentro do ambiente acadêmico.

- Desenvolvimento de Competências Comunicativas: Desenvolver habilidades de comunicação oral e gestual dos alunos surdos, preparando-os para interações em ambientes profissionais e sociais que exigem conhecimento de temas financeiros.
- Impacto na Comunidade Acadêmica e Além: Sensibilizar a comunidade acadêmica e sociedade sobre as necessidades e potenciais dos estudantes surdos, promovendo uma cultura de inclusão e diversidade no ensino superior.
- Inovação Educacional: Inspirar práticas educacionais inclusivas que reconheçam e valorizem a diversidade linguística e cultural, criando modelos que possam ser replicados em outras disciplinas e instituições de ensino.

Esses objetivos convergem não apenas para melhorar a experiência educacional dos alunos PCD no contexto específico do curso de Administração da UGB/FERP, mas também para ampliar o alcance da educação inclusiva e acessível em todo o campo acadêmico.

Conteúdos Trabalhados

Para garantir uma aprendizagem acessível e eficaz, os alunos surdos do curso de Administração do UGB foram envolvidos em um processo de adaptação curricular e avaliação para a produção de vídeos educativos em Libras.

As adaptações curriculares incluíram o uso de recursos visuais como infográficos, simulações e vídeos históricos com legendas explicativas, que ajudaram a contextualizar os eventos econômicos e as operações financeiras de maneira visual e acessível. Para garantir a clareza na transmissão dos conceitos em Libras, o vocabulário técnico foi adaptado e simplificado, buscando garantir uma representação precisa e compreensível dos termos específicos do mercado financeiro.

Além disso, as avaliações foram cuidadosamente planejadas para avaliar não apenas a precisão na explicação dos temas, mas também a profundidade do entendimento alcançado pelos alunos. Critérios de avaliação incluíram a capacidade de contextualizar os conceitos dentro de um cenário econômico mais amplo, a correção na aplicação dos termos técnicos adaptados em Libras e a habilidade de analisar os impactos econômicos das práticas e políticas discutidas.

Procedimentos

Os procedimentos dos conteúdos programáticos foram cuidadosamente planejados para garantir uma aprendizagem acessível e eficaz para os alunos surdos do curso de Administração do UGB, focando em temas cruciais do mercado financeiro. Cada etapa envolveu estratégias específicas para adaptar os conteúdos e facilitar a compreensão através da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e recursos visuais.

Os temas foram selecionados com base na relevância para a formação em Administração e na complexidade dos conceitos financeiros. Isso incluiu A Crise de 1929, Bancos Múltiplos, Mercado de Câmbio, Renda Fixa, entre outros, abrangendo aspectos históricos, operacionais e regulatórios do mercado financeiro.

Cada tema foi adaptado para garantir que o conteúdo fosse compreensível em Libras. Isso envolveu a tradução de termos técnicos complexos para sinais visualmente claros e adequados à linguagem dos estudantes surdos.

As aulas foram estruturadas para promover uma aprendizagem interativa e participativa, utilizando apresentações visuais detalhadas, demonstrações práticas e simulações para ilustrar as dinâmicas do mercado financeiro. Discussões em grupo e debates facilitaram a aplicação prática dos conceitos aprendidos.

Como parte integrante do processo educacional, os alunos foram orientados a produzir vídeos educativos em Libras sobre os temas selecionados. Esta atividade não apenas consolidou o conhecimento adquirido, mas também desenvolveu habilidades de comunicação e interpretação em Libras, essenciais para a transmissão de conhecimento no contexto do mercado financeiro.

As avaliações foram desenhadas para medir a compreensão dos alunos sobre os temas estudados. Isso incluiu testes teóricos e práticos que avaliaram não apenas a memorização de informações, mas também a capacidade dos alunos de aplicar os conceitos em situações reais do mercado financeiro, demonstrando uma compreensão profunda e crítica dos assuntos abordados.

A cada etapa do processo, foram fornecidos feedbacks construtivos aos alunos para incentivar melhorias contínuas na construção dos vídeos. O professor e o intérprete, que auxilia a turma, estiveram disponíveis para tirar dúvidas e fornecer suporte adicional, garantindo que todos os alunos tivessem as ferramentas necessárias para o sucesso acadêmico.

Esses procedimentos dos conteúdos programáticos não apenas facilitaram a aprendizagem dos temas do mercado financeiro em Libras, mas também promoveram um ambiente educacional inclusivo e enriquecedor para os alunos surdos do curso de Administração do UGB. Através dessas estratégias, foi possível não só transmitir conhecimento, mas também empoderar os estudantes a se tornarem profissionais competentes e informados sobre temas financeiro importantíssimos para a sua formação como futuros administradores.

Resultados

Com a realização da prática, foi perceptível que os alunos conseguiram adquirir o conhecimento do conteúdo de uma forma mais abrangente e eficiente, essa observação foi diagnosticada por uma pesquisa respondida por 20 alunos da turma de 6º período do curso de Administração, em especial no contexto da disciplina de Mercado Financeiro de Capitais. Abaixo encontra-se a pesquisa realizada e os resultados obtidos.

A primeira pergunta da pesquisa está relacionada ao entendimento do conteúdo por parte dos alunos ao realizar a tarefa. Como pode-se observar na figura 1 (abaixo), 75% dos alunos informaram que a realização da tarefa ajudou muito na compreensão do conteúdo. Essa informação reforça que os recursos visuais e a linguagem gestual, característicos da Libras, facilitam na compreensão do aprendizado de conceitos complexos relacionados à economia e finanças por parte dos alunos.

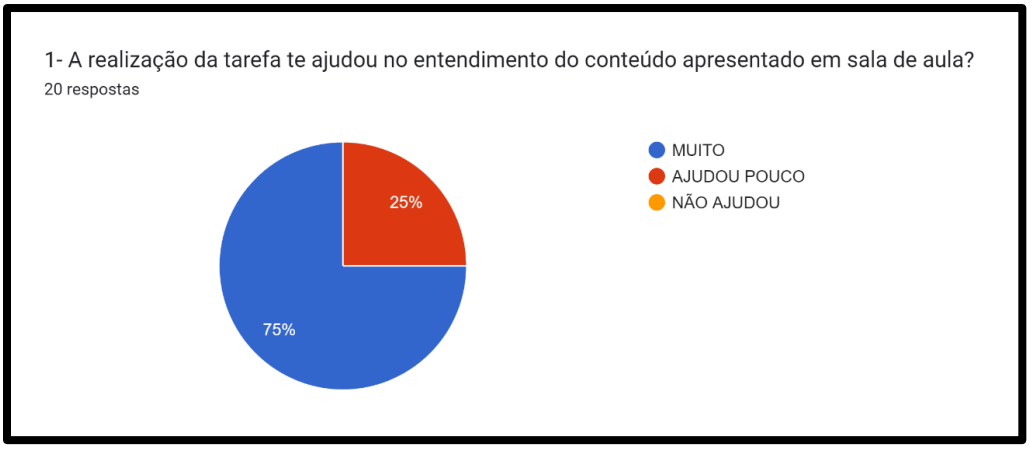

FIGURA 1 – Pesquisa realizada no Google Forms

Fonte: Realizada pelo Prof. Me. Rodrigo Resende

Na pergunta seguinte (figura 2), procuramos saber se a realização da tarefa foi um ponto positivo ou negativo no processo de aprendizagem ao longo do curso da disciplina. Verificamos que 95% dos alunos informaram que gostaram de realizar a tarefa corroborando assim com um dos objetivos iniciais do trabalho em que práticas educacionais inclusivas que reconheçam e valorizem a diversidade linguística e cultural dos alunos faz com que eles se expressem de maneira fluente e natural em sua língua materna, compreendam o conteúdo de forma lúdica e sejam protagonistas do aprendizado.

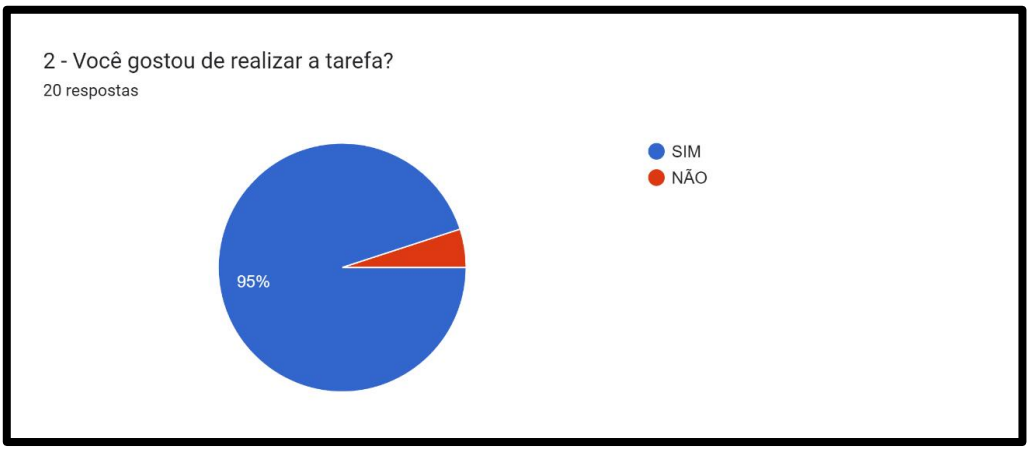

FIGURA 2 – Pesquisa realizada no Google Forms
Fonte: Realizada pelo Prof. Me. Rodrigo Resende

Na figura 3, percebe-se que após a pandemia do Covid-19 e o sistema híbrido ou remoto de ensino, o uso da tecnologia é importante no processo de ensino e aprendizagem de um conteúdo por parte dos alunos PCD. 80% desses reconheceram a importância da produção e do uso de vídeo em Libras para o entendimento dos conteúdos do curso. Portanto, é fundamental ressaltar a importância da produção de materiais que garantam a inovação educacional e que os alunos surdos tenham acesso equitativo ao conteúdo curricular, utilizando Libras como meio de comunicação de forma a respeitar e valorizar sua língua e cultura.

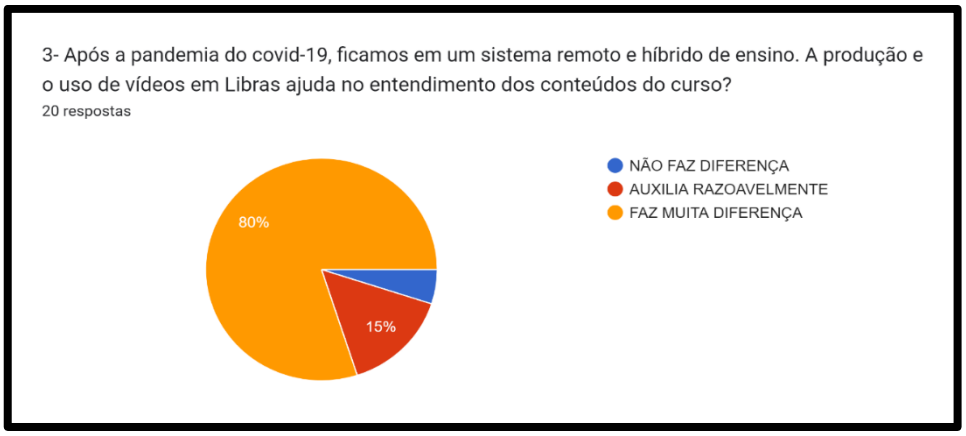

FIGURA 3 – Pesquisa realizada no Google Forms
Fonte: Realizada pelo Prof. Me. Rodrigo Resende

Nas figuras 4 e 5 podemos perceber que, primeiramente, 80% dos alunos têm uma facilidade em gravar o vídeo em Libras de forma a se expressar de maneira fluente e natural em sua língua materna, sendo essa uma forma de fortalecer a identidade surda dentro do ambiente acadêmico. E, posteriormente, observa-se que 65% deles reconhecem que esse material contribui para que outras pessoas compreendem o assunto sobre economia e finanças, sendo esses modelos um incentivo para que outros sejam replicados em várias disciplinas e instituições de ensino de forma a buscar uma inovação na educação.

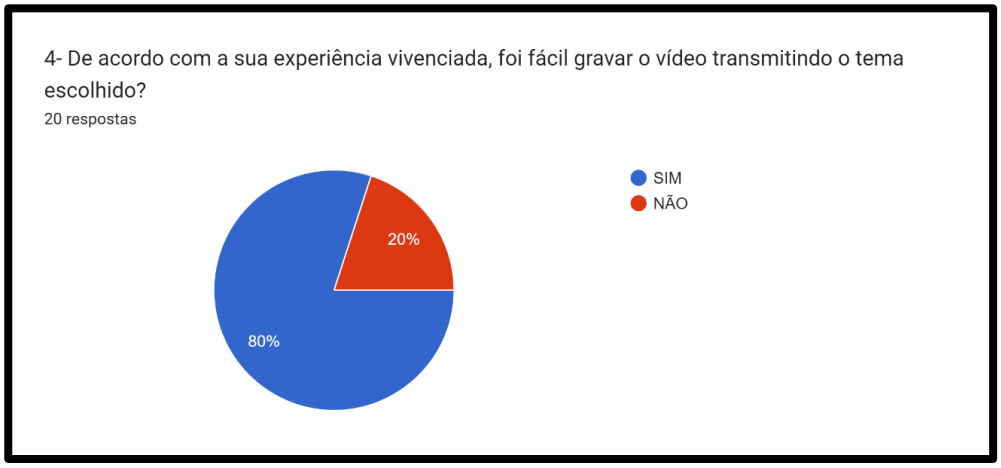

FIGURA 4– Pesquisa realizada no Google Forms
Fonte: Realizada pelo Prof. Me. Rodrigo Resende

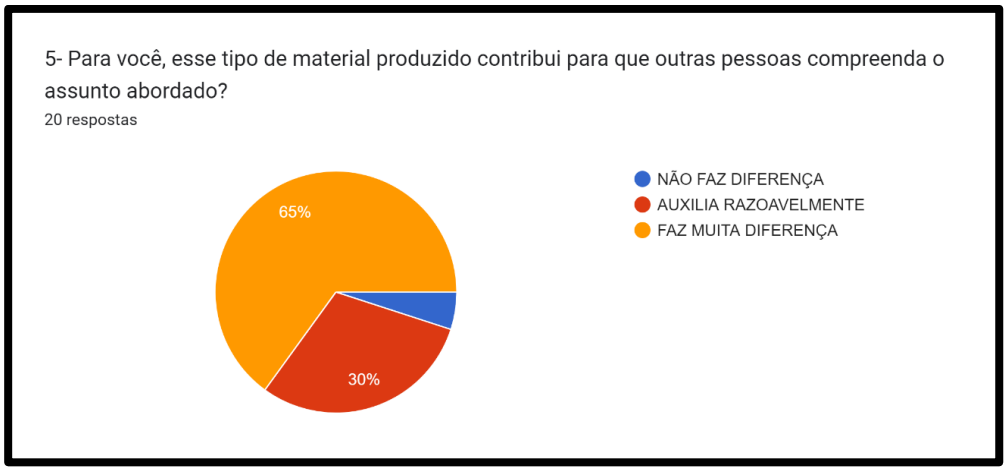

FIGURA 5– Pesquisa realizada no Google Forms
Fonte: Realizada pelo Prof. Me. Rodrigo Resende

Por último, os alunos relataram suas experiências ao realizar o material digital (figura 6). É importante dizer que muitos têm dificuldades com a escrita, mas todos deixaram registradas as suas considerações. Desse modo, é importante destacar que os alunos informaram que tiveram dificuldades com alguns aplicativos de gravação, mas que a experiência de gravar o vídeo foi muito interessante e válida, pois puderam se comunicar em Libras, puderam fazer uma adaptação do conteúdo para a Libras e deixar registrado para outras pessoas assistirem, sendo assim uma experiência diferente da que estão acostumados a realizar.

1- Difícil. Mas foi boa experiência

2- Minha dificuldade foi em utilizar o aplicativo

3- Apesar de sempre ficar nervosa na frente das câmeras, eu achei a experiência super válida e acho que vai ajudar bastante pra quem tem a necessidade de uma adaptação no estudo. Achei a experiência super agradável e interessante.

4- As matérias foram abrangentes. E no meu caso, não houve grande necessidade de interpretação em Libras, pois sou deficiente auditivo realizado.

5- Experiencia foi bom,precisei de ajuda de outra pessoa para finalizar.ainda foi falta alguma conhecimento para cria um video em digital e gostei passa por esse experiencia no mundo digital com certeza vai nos ajuda muito.

6- Professor me ensinou para produzir que eu fiz por a toda de matéria da lista qualquer os métodos que eu já conheço ali parâmetro sobre as matérias, acostumei de palavras facilidade dos comuns, estudou com significado da cada em acreditar em aula da educação são melhores. Importância para disciplina que está lembrar essa memória da aula toda por tempo.

7- Foi uma experiência interessante.

8- Boa, bem diferente. Nao pensava, agora faco. Ajuda muito!

9- Eu gosta vídeo mas não fáci de novo muito vídeo

10- Professor ensina aprendei vai conseguir muitos conhecimentos em entender todos mim

11- Eu gosto de trabalhar de vídeo pra ensinar com fala e libras e claro eu senti muito legal mesmo continua mais vídeo informando pra libras e matéria. Muito obrigado . parabéns 👏

12- Experiências aprendendo

13- Muito difícil, arrumar vídeo mas muito legal

14- Meu sentir pouco libras sinais

15- Eu gosto de vídeo importante porque eu entendi ouvir e surda e fala e legendado com libras claro . Muito bom . Muito obrigado .

16- eu emoção medo ,nao consegui gravar video corte libras e difícil... bom legal gravar video

17- Video eu ja sabe bem normal nunca vi eu faze app novo eu nao conheço mas vou faze mais melhor

18- Muito Bom

19- Eu gostei muito bom pra trabalhar e matéria vídeo e ajuda ouvir e surda fala libras e legendado entendi claro e visual com trabalho vídeo claro . Tudo bom . muito obrigada

FIGURA 6– Pesquisa realizada no Google Forms
Fonte: Realizada pelo Prof. Me. Rodrigo Resende

Essas experiências relatadas corroboram com tudo o que discutimos ao longo dessa pesquisa, i- garantir o empoderamento dos alunos surdos ao permitir que eles se expressem de maneira fluente e natural em Libras reforçando aspectos culturais importantes que constituem uma identidade (LACERDA, SANTOS, CAETANO, 2014); ii- inspirar práticas educacionais inclusivas que reconheçam e valorizem a diversidade linguística e cultural; iii- produzir recursos visuais em Libras facilita o aprendizado e traz o aluno para o centro desse aprendizado fazendo com que, ao ser protagonista, ele consiga se expressar na língua materna preparando-os para interações em ambientes profissionais e sociais que exijam conhecimento de temas financeiros e facilita a compreensão de conteúdos específicos e complexos da disciplina.

Além disso, pode-se afirmar que a teoria aliada à prática resulta em um retorno satisfatório para o docente, visto que os alunos tiveram um resultado positivo no processo de aprendizado na disciplina do curso. Então, é primordial pensar na aprendizagem com o foco no aluno buscando alternativas pedagógicas que auxiliam no processo de ensino aprendizagem (DIESEL, BALDEZ, 2017).

Referências

[1] BRASIL. **Lei Nº 10.436**, de 24 de Abril de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm>. Acesso em: 01 jul. 2024.

[2] BRASIL. **Decreto Nº 5.626**, de 22 de Dezembro de 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 01 jul. 2024.

[3] DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda L. S.; MARTINS, Silvana N. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica**. Ciências Humanas-Revista THEMA, UNIVATES, Lajeado-RS, V.14, N°1, p. 268- 288, 2017.

[4] LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos; CAETANO, J. F. Estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos. In: LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos (Org.) **Tenho um aluno surdo, e agora?**: **Introdução à LIBRAS e educação de surdos**. São Carlos: EdUFCSCar, 2014. Cap. 11, p.185-200.